

O Efeito do Fumo no Teste de Ereção Fármaco-Induzida com Cioridrato de Papaverina

1

Comentários de Oswaldo Martins Rodrigues Júnio¹

EICHELT, C.; LI, S.; PUECH-LEÃO, P.; EIS, J. M. S. M. O efeito do fumo no teste de ereção fármaco-induzida com cloidato de papaverina. *The Journal of Urology* 140:523, 1988.

O fumo, pelo efeito vasoconstritivo da nicotina, pode, potencialmente, interferir nos resultados do teste de ereção fármaco-induzida (TEFI), empregado na avaliação da impotência sexual masculina. Com a finalidade de investigarmos o efeito do fumo sobre o TEFI, submetemos 12 pacientes, em idades entre 22 e 56 anos ($x = 43$ anos) ao seguinte protocolo:

- *Fase 1.* Injeção intracavernosa de 100 mg de cloidato de papaverina (CP) com medida da pressão cavernosa por punção com *butterfly* calibre 19, acoplado a um manômetro anaeróbico.

- *Fase 2.* Uma semana após o teste inicial, repetição do procedimento após o uso de dois cigarros. Houve queda significativa da pressão em 10 dos 12 pacientes avaliados (83%) ($p < 0,01$), após o uso de cigarro; em um paciente a pressão permaneceu inalterada e em outro houve aumento discreto (8%).

Conclui-se que o cigarro, possivelmente através da nicotina, interfere com a medida da pressão intracavernosa durante o TEFI, o que pode explicar alguns resultados falso-negativos do teste, a que o paciente deve ser alertado para não fumar antes e durante o teste.

¹ Psicólogo clínico, psicoterapeuta sexual do Instituto H. Ellis (SP), professor assistente de Teorias e Técnicas Psicoterápicas II das Faculdades São Marcos (SP). Recebido em 16/04/90. Aceito em 26/06/90.